Segundo a Polícia Civil, 264 pessoas foram atropeladas e 20 perderam a vida na via, entre 2022 e 2025. Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam as medidas para garantir mais segurança aos pedestres

Morte reforça debate sobre o Eixão

» LUIZ FELLIPE ALVES

A mulher atropelada que morreu no domingo, após tentar atravessar o Eixão Norte, foi identificada como Dayane Carvalho Rodrigues, de 41 anos. Ela passou a integrar a estatística de vítimas que faleceram durante a travessia da via. Dayane foi atingida por um carro na altura da 105 Norte por um taxista. A pista está sendo alvo de um embate entre Governo do Distrito Federal (GDF) e o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) sobre a redução da velocidade máxima, que hoje é de 80km/h para 60km/h. Segundo especialistas, o número de mortes na via evidencia que necessidade de mudanças na travessia.

A morte aconteceu por volta das 20h de domingo. O taxista, que dirigia um BYD branco, disse em depoimento à polícia, que dirigia a 75km/h quando atingiu "algo' na via, mas não soube que era uma pessoa pois só viu "latinhas de bebidas voando para todos os lados". Ele também comentou que, antes de atingir Dayane, a viu atravessando na frente de outro carro, escapando de ser atingida, mas ao passar para a outra faixa, não conseguiu desviar do BYD.

A versão do motorista é corroborada pelo companheiro de Dayane. Em depoimento, o homem afirmou que os dois tentavam atravessar a pista. "Ela correu na frente e parou na pista central. Dayane, mais uma vez, saiu correndo carregando o saco de recicláveis para atravessar o outro sentido da via, sendo atingida pelo veículo", contou. Ainda segundo o parceiro da vítima, a mulher, após ser atingida, ainda respondia.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado. A corporação informou que realizaram manobras de reanimação por 58 minutos na vítima, que apresentava um sangramento intenso na cabeça e parada cardiorrespiratória. Dayane morreu no local, deixando dois filhos.

Mudanças

A decisão de reduzir a velocidade do Eixão foi proferida pelo juiz Carlos Maroja, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Agrário do DF, no dia 11 de novembro, após a análise de uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

O trágico acidente de domingo fortalece o entendimento do MPDFT. "Mais uma vida perdida no Eixão, poucos dias após a sentença que determinou a redução da velocidade, reforça a urgência de medidas para proteger quem precisa atravessar a via. Essa morte lamentável evidencia as consequências trágicas de uma omissão do GDF que se arrasta há décadas", disse o promotor Dênio Augusto, autor da ação. A medida também prevê a instalação de semáforos na via.

Na análise da ação, Maroja argumentou utilizando o número de mortes entre 2022 e 2025. Neste recorte feito pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), houve o atropelamento de 264 pessoas, resultando em 20 mortes e 244 feridos. Para Thiago Trindade, professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), pesquisador do Observa DF e coordenador do Observatório das Metrópoles em Brasília, "a redução da velocidade e a instalação de semáforos são pontos básicos a serem seguidos".

Divulgação/CBMDF



Após uma hora de manobras de reanimação, a mulher não resistiu e faleceu no local

O especialista ressalta que a questão mais importante é "se a sociedade está mais preocupada com a preservação da vida, de motoristas, pedestres e motociclistas ou se quer um trânsito mais acelerado". Trindade ainda destaca que comprometer a velocidade não é comprometer o fluxo. "Essa é uma medida necessária para uma cidade mais segura. Quanto mais rápidos os veículos andam, mais acidentes acontecem, e a cidade trava", destacou.

Atualmente, o Eixão tem 26 passagens subterrâneas para que os pedestres consigam fazer a travessia por baixo da via. Apesar da quantidade, o especialista avalia que "a passagem não é uma ideia ruim, mas precisa de manutenção". Trindade comenta que a situação de abandono faz com que as pessoas prefiram se arriscar entre os carros para chegar ao outro lado. "É necessário ter manutenção constante, acessibilidade para pessoas idosas e pessoas com deficiência, e precisa ter iluminação. Além disso, organizar atividades, como culturais, para movimentar os locais, deixando-os mais seguro", acrescentou.

Por sua vez, Paulo Cesar Marques da Silva, especialista em engenharia de tráfego e professor da UnB acredita que o caminho é uma mudança radical no Eixão. "A pista precisa deixar de ser uma rodovia e passar a ser tratada como uma avenida no meio urbano. Em termos funcionais, o Eixão e o Eixo Monumental se equivalem", explicou.

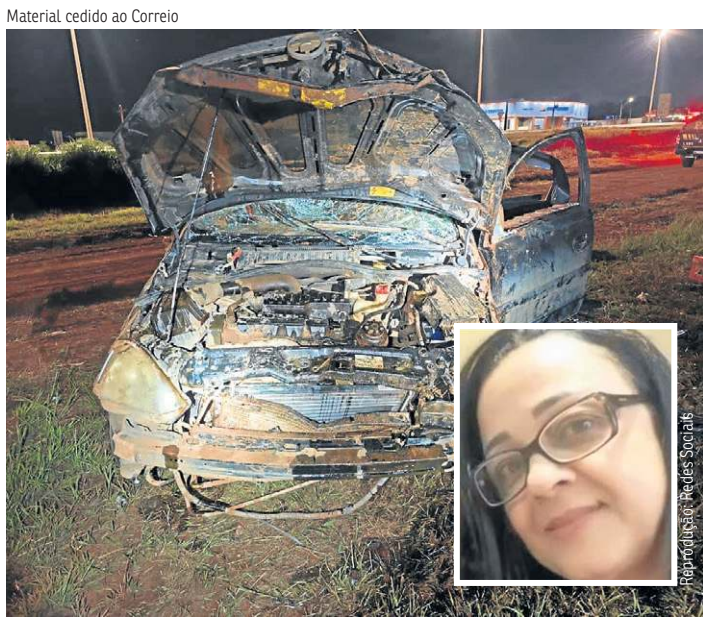
Marques também comenta que há a necessidade de "humanizar a via". Para o especialista, a sentença do juiz Maroja evidencia que é preciso permitir que haja convivência de diversos usuários da pista. "Da forma como está, o Eixão é um espaço exclusivo dos carros. Mesmo veículos de transporte coletivo circulam por ali sem efetuar embarque e desembarque de passageiros, caso do BRT na Asa Sul", pontuou.

Para o especialista em engenharia de tráfego, os números registrados pela PCDF e utilizados na Ação Civil do MPDFT reforçam a necessidade de intervenção no local. Segundo Marques, os números, além de indicar um problema de estrutura, denunciam o descaso de sucessivas administrações. "A travessia de pedestres demanda um conjunto mais amplo de medidas, algumas delas anunciadas inúmeras vezes e nunca implementadas", explicou.

Recursos

Após a decisão da Justiça, a Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional do Distrito Federal (OAB-DF) — protocolou um pedido de ingresso como amicus curiae, recurso utilizado para um terceiro ingressar em um processo judicial com a função de fornecer informações técnicas, científicas, econômicas ou sociais para auxiliar os juízes na tomada de decisão, sem defender o autor da ação ou a outra parte.

Material cedido ao Correio



Cleonice estava no ponto de ônibus quando ocorreu o acidente

Mulher morre atropelada

Cleonice Guimarães Bastos, de 58 anos, morreu após ser atropelada em uma parada de ônibus na BR-020, em Planaltina, no sábado. Ela estava esperando um transporte público quando foi atingida por um carro que, de acordo com o motorista, perdeu o controle.

Segundo informações colhidas pela 16ª DP (Planaltina), Cleonice foi atingida pelo motorista logo que desembarcou de um ônibus. Após, o carro capotou e, segundo testemunhas, dois homens deixaram o local a pé, sem prestar socorro à vítima.

Cleonice foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), que a encaminhou para o Hospital Regional de Planaltina. Ela morreu horas depois, por causa dos ferimentos.

A mulher trabalhava no setor de limpeza do Metrô-DF. O corpo de Cleonice foi liberado, ontem, pelo Instituto Médico Legal (IML) para que parentes possam dar seguimento ao funeral. Ela será enterrada e sepultada em Ibipeba (BA), cidade natal da vítima. Cleonice deixa quatro filhos.

Ontem, o suspeito se apresentou à delegacia, acompanhando de um advogado. À polícia, ele confirmou que estava dirigindo o carro no momento do atropelamento, ressaltou que perdeu o controle do veículo e negou a ingestão de álcool. Sobre a fuga, ele pontuou que não ficou no local "por receio de ser agredido por populares".

Na cena do crime, perto do carro, a perícia criminal encontrou diversas latas de cerveja e um celular no interior do veículo, que foi apreendido e encaminhado à perícia. A delegacia responsável segue com as investigações para esclarecer, de forma completa, a dinâmica do atropelamento e verificar a veracidade das declarações do suspeito. (**LFA**)

Mãe e filha são atingidas por carro

Na tarde ontem, um motorista atropelou uma mulher e uma criança que estavam na calçada de uma via na QNP 5, em Ceilândia, por volta do meio dia. Após atingir a mãe e filha, de aproximadamente sete anos, ele fugiu do local, colidiu contra um poste e foi preso por militares do 10° Batalhão da Polícia Militar.

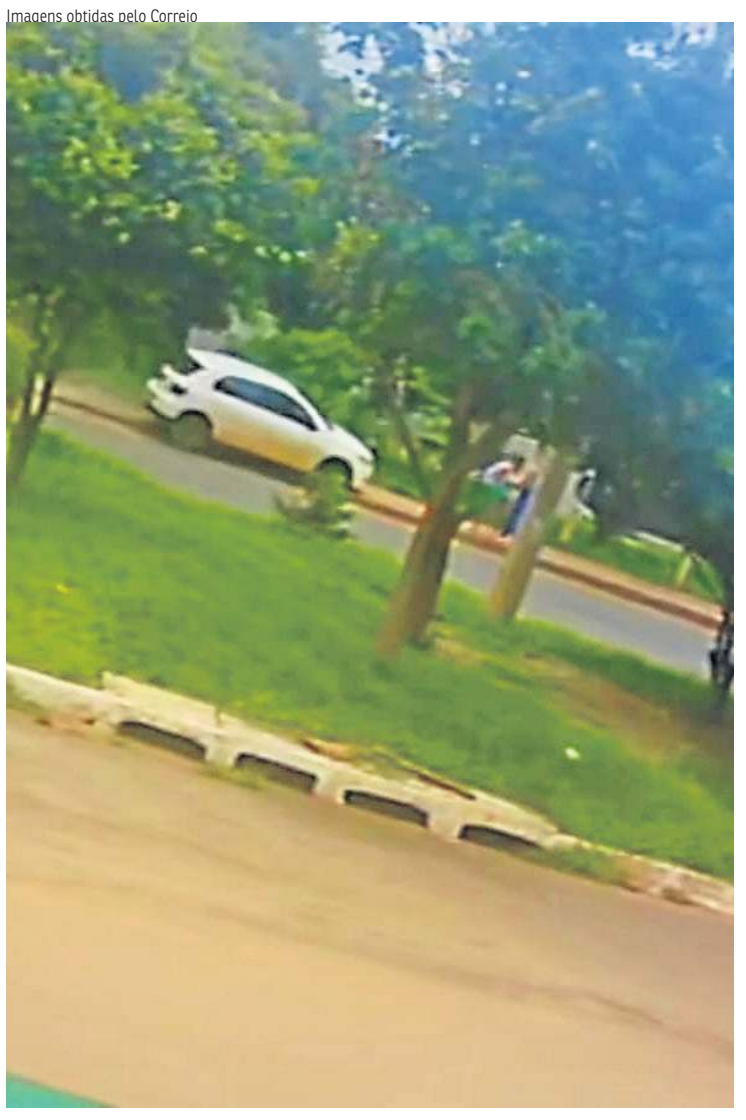
As pedestres foram encaminhadas ao hospital; a criança com sinais de traumatismo cranioencefálico e escoriações na lombar. A mulher queixava-se de dores no quadril.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a corporação foi acionada por volta das 12h38 por populares que presenciaram o atropelamento. As vítimas foram encontradas conscientes e orientadas. Imagens de câmeras de segurança obtidas pelo **Correio**, mostram que mãe e filha estavam na calçada quando o motorista invadiu o espaço, atropelou as duas e fugiu do local.

Os militares realizaram protocolos de atendimento de trauma e constataram diversas lesões nas duas. Segundo o CBMDF, a criança apresentava um quadro de traumatismo cranioencefálico e escoriações na região lombar, enquanto a mãe queixava-se de dores na região do quadril. Elas foram transportadas ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) conscientes e orientadas. Até o fechamento desta edição, o quadro das duas não foi atualizado.

Depois de atingir as pedestres, o motorista fugiu do local. No entanto, ele colidiu contra um poste poucos metros depois, na QNP 9, quadra do P Norte. Segundo a PMDF, após a batida, o suspeito fugiu a pé em direção à via VC-311.

Imagens obtidas pelo Correio



Logo após o acidente, o carro bateu em um poste

Poucos momentos após o atropelamento, os policiais conseguiram localizar o suspeito. Durante a abordagem, o motorista se recusou a se identificar e a realizar o teste do bafômetro. Testemunhas relataram que o homem estava visivelmente alterado

O carro foi apreendido e conduzido, junto ao homem, à 15ª DP. Na delegacia. O suspeito — com uma ficha criminal envolvendo crimes de uso de documento falso, adulteração de sinal identificador de veículo automotor e receptação — agiu de forma agressiva contra os policiais.

Segundo a PMDF, por conta do comportamento agressivo, foi necessário o "uso seletivo da força", para conter o suspeito. Ele foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), onde exames confirmaram o estado de embriaguez. (**LFA**)

» PCDF resgata joias e dinheiro

A Polícia Civil (PCDF) apreendeu, ontem, mais de R$ 1 milhão em joias e dinheiro. A operação busca recuperar bens furtados do apartamento do ex-deputado distrital Cristiano Araújo (MDB), em 8 de novembro. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em Taguatinga, Sol Nascente e Pôr do Sol. Todo o material vai passar por perícia, que vai dizer se há relação com o furto na residência do ex-parlamentar. Em nota, a assessoria de Cristiano Araújo afirma que o ex-deputado parlamentar não teve acesso à perícia e, portanto, não sabe se os bens são dele. O suspeito, Bruno da Silva Ribeiro, entrou no condomínio disfarçado de mulher e com documentos falsos. Ficou escondido no prédio por mais de 24 horas antes de invadir o apartamento com uma chave micha. Entre os itens levados estão relógios Rolex e Cartier, malas Rimowa e bolsas de grife. Bruno foi preso em 11 de novembro, mas os bens não tinham sido localizados. Agora, a polícia investiga se as joias foram repassadas a ourives.

Obituário/ Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Adelaide Lázara Chrysostomo Primo, 82 anos
Conceição Nogueira de Abreu, 92 anos
Isaque Lima Mota, 31 anos
José Benedito da Silva Paula, 65 anos
Josefa Pereira Pontes, 71 anos
Leordina Pereira da Silva, 67 anos
Marcos Antônio Aquino Teixeira, 73 anos
Maria da Conceição Fernandes, 86 anos
Maria Leny da Silva, 85 anos
Maria Terezinha Fonseca, 81 anos
Paulo Roberto Soares, 58 anos
Reinaldo da Fonseca Xavier, 59 anos
Rosa Maria Naves, 82 anos
Selma de Sousa Tavares, 60 anos

» Taguatinga

Alceu José da Silva, 79 anos
Aluízo Oliveira da Silva, 53 anos
Damião Tomaz da Silva, 48 anos
Djalma Jonas da Silva, 86 anos
Francisco Soares Rodrigues, 75 anos
José Fernandes Neto, 78 anos
Manoel Gomes de Souza, 66 anos
Miguel Araújo Avelino de Souza, menos de 1 ano
Núbia Helen Alves Oliviera, 38 anos
Raimunda de Figueiredo Silva, 86 anos
Rosimeire Sousa Santos de Amorim, 51 anos
Vitório dos Santos, 95 anos
Waldivino Bernardo dos Santos, 84 anos

» Gama

Felícia Maria dos Santos, 103 anos
Manoel Cândido de Matos Gemaque, 80 anos
Maria Paulino Bezerra, 91 anos

» Brazlândia

Cícero Paulo da Silva Neto, 23 anos

» Sobradinho

Aloízio Marques da Silva, 66 anos
Gildázio Gonçalves de Oliveira, 63 anos
Miguel Ayres da Fonseca Neto, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Fernandes de Sousa Santiago, 85 anos
Robson Costa dos Santos, 47 anos
Rogério Pereira Rodrigues, 51 anos
Jorge Brasílico de Araújo Costa, 94 anos (cremação)